

171

POTENCIAL MULTIFUNCIONAL (MEDICINAL E ZOOTÉCNICO) DE PLANTAS COM INDICATIVO ETNOGRÁFICO POR COMUNIDADE NEGRAS RURAIS LITORÂNEAS DO RIO GRANDE DO SUL.

Maricelda Borges Figueredo, Edison Jablonski, Giovani Coletto Soares, Paloma Jeremia Nievinski, Cesar Augusto Marchionatti Avancini, Fabiely Machado Mota, Heloisa Helena Chaves Carvalho, Ingrid Bergman Inchausti de Barros, Jose Maria Wiest (orient.) (UFRGS).

O uso de plantas medicinais é uma prática comum entre as comunidades tradicionais brasileiras, tanto como recurso terapêutico, quanto nutricional e profilático, sendo resultado de relações etnoambientais muito antigas destes grupos. O Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFRGS), em parceria com a Associação Comunitária Quilombola do Limoeiro (Palmares do Sul-RS) e a EMATER/RS objetiva, através deste trabalho, devidamente informado e consentido pelos participantes, resgatar etnograficamente o uso de recursos naturais renováveis originados de plantas, utilizadas tradicionalmente por esta comunidade negra litorânea do Estado. Utilizou-se a etnografia rápida para a coleta de dados, sendo referidas 198 plantas como medicinais ou condimentares, totalizando 818 indicativos de uso. Do total de plantas selecionaram-se 45 com atividade centrada em aspectos inflamatórios, infecciosos e “antibióticos”, para aprofundamento da análise e posterior confrontação *in vitro/vivo*. Por meio de alternância de reuniões em grande grupo, entrevistas familiares, observações e coletas em campo, montagem de coleções e excicatas, oficinas de identificação e manipulação, organização e implantação de horto, visitas técnicas, teceram-se relações inter-pessoais e inter-institucionais, reforçando a identidade e a cultura local quanto aos seus valores de ancestralidade e contemporaneidade, bem como oportunizando à academia reflexões sobre integração e conexão de saberes em P & D, na ótica da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável.